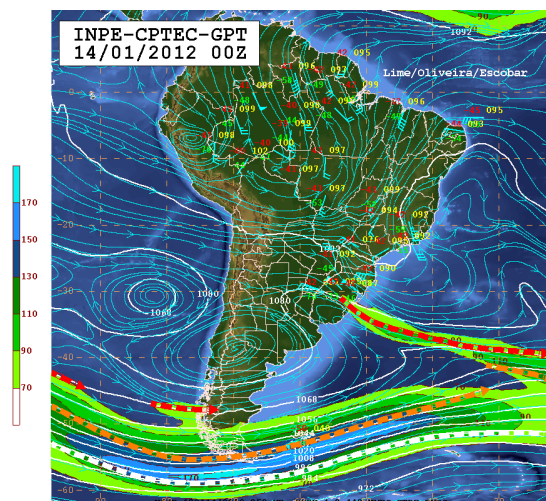


Análise Sinótica

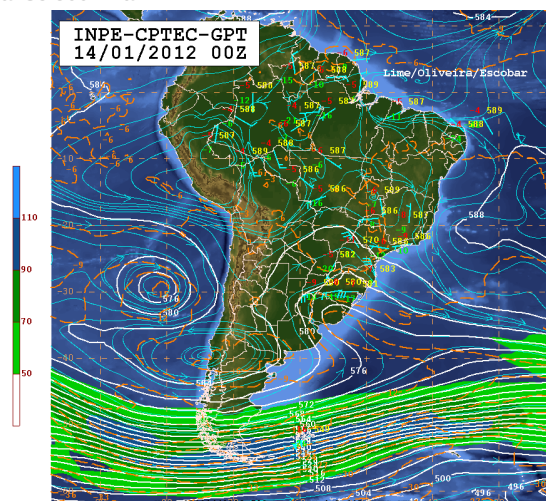
14 Januarv 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



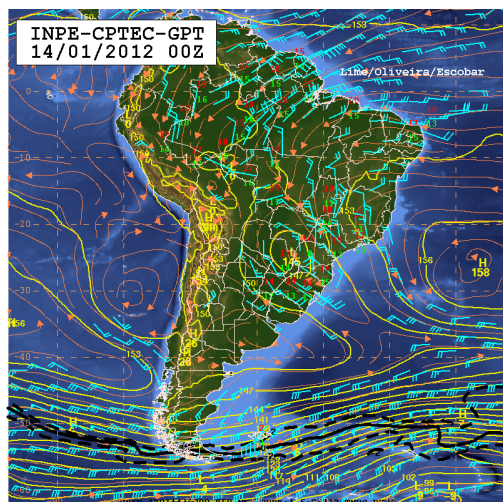
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z deste sábado (14/01/2012), observa-se um cavado que atua na costa do Nordeste do país, outro cavado tem eixo no litoral norte desta Região. Um anticiclone centrado sobre o Peru em torno de 07S/77W, estende uma crista que passa pela área central do Brasil. A combinação da circulação entre esta crista e o cavado citado provoca forte difluência no escoamento sobre as Regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil, que gera divergência de massa neste nível e aliada ao padrão termodinâmico, favorece a formação de nebulosidade e a atividade convectiva nestas Regiões. O escoamento se encontra perturbado ao sul de 20S sobre o país com cavados de onda relativamente curtas embebidos no escoamento. Observa-se um padrão de bloqueio do tipo Dipolo sobre o Pacífico, composto por um anticiclone e um VCAN, com núcleo de 10680 mgp em torno de 31S/82W. O anticiclone está centrado sobre o oeste da Argentina por volta de 38S/70W e, na borda leste deste, observa-se a presença de um cavado que tem eixo entre a Argentina, centro do Uruguai e Atlântico adjacente. Este cavado favorece o levantamento do ar em sua vanguarda e a formação de nebulosidade que é notada sobre parte do RS. Na vanguarda deste cavado nota-se a presença do Jato Subtropical (JST) que se estende pelo Atlântico, outros pequenos ramos deste máximo de vento atuam no Pacífico entre 40S e 50S. Os ramos norte e sul do Jato Polar se prolongam do Pacífico ao Atlântico ao sul de 40S, passando pelo extremo sul do continente.

Análise 500 hPa



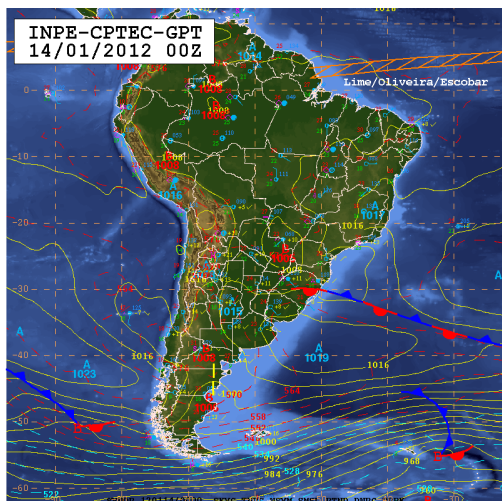
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z deste sábado (14/01/2012), nota-se o predomínio de uma área ciclônica sobre o centro-sul do país. Embebidos nesta área observa-se uma bifurcação de dois cavados, um deles com eixo entre a Argentina e o Uruguai e o outro com eixo entre o MS, oeste do PR e de SC e no norte do RS. O escoamento associado a este cavado pelo oeste da Região Sul aliado ao escoamento em baixos níveis, favorece a configuração de um canal de umidade entre o sul da região amazônica, passando pelo centro da Região Centro-Oeste, sul do Sudeste e leste da Região Sul. O padrão de bloqueio no Pacífico também é notado neste nível com um Vórtice Ciclônico (VC) posicionado em torno de 29S/81W e um anticiclone por volta de 39S/75W. Os máximos de vento em altitude se refletem neste nível ao sul de 40S.

Análise 850 hPa



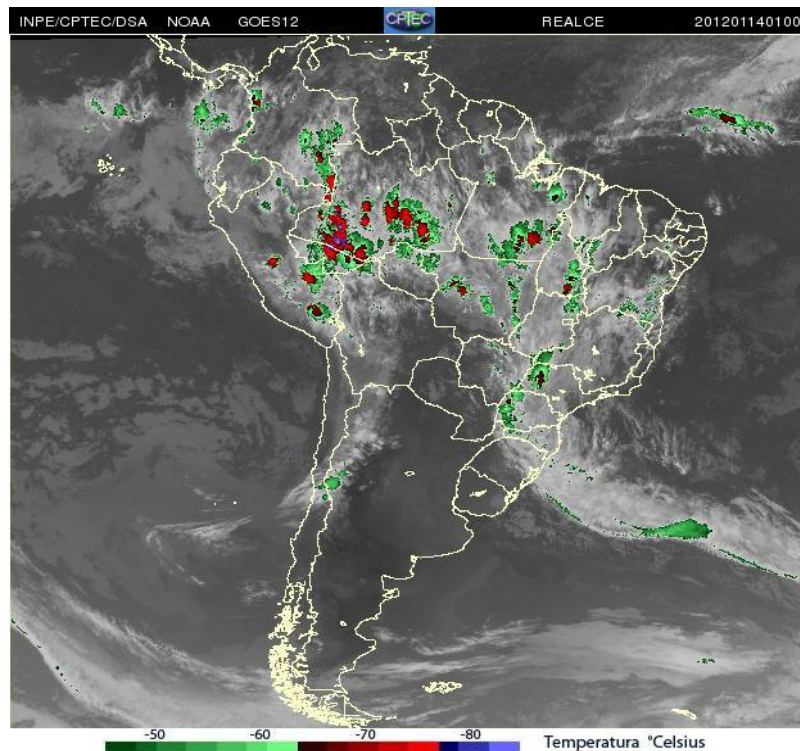
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z deste sábado (14/01/2012), verifica-se o amplo anticiclone do Atlântico Sul centrado em torno de 24S/27W e sua circulação penetrando pelo norte das Regiões Nordeste e Norte do Brasil. Este escoamento conflui entre o sul da região amazônica, centro do MT e em SP, associado a circulação ciclônica de uma baixa pressão centrada entre o sul do MS, Paraguai e oeste do PR e de SC, configurando desta forma um canal de umidade, ou seja, uma zona de convergência de umidade (ZCOU) da Amazônia até SP e leste do PR. Nota-se o escoamento de sudeste sobre o RS devido a circulação da baixa pressão já comentada e que influencia a região. Este escoamento favorece o transporte de umidade do oceano para este Estado que provoca a formação de nuvens baixas no centro-leste do RS. O padrão de bloqueio se reflete neste nível entre 20S e 40S com um anticiclone sobre o centro da Argentina e uma área de baixa pressão no Pacífico por volta de 30S/79W. A isolinha de zero grau atua ao sul de 45S o que mostra que o ar frio se encontra estagnado nesta área.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z deste sábado (14/01/2012), nota-se a persistência do sistema estacionário sobre o leste do RS e o Atlântico. O anticiclone migratório pós-frontal associado a este sistema, tem pressão de 1019 hPa em torno de 39S/51W. Outros sistemas frontais podem ser vistos ao sul de 40S no Pacífico e no Atlântico. Uma área de baixa pressão de 1007 hPa aprofunda-se no sul do continente. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) possui pressão de 1023 hPa em 28S/23W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor central de 1023 hPa entre os paralelos de 34S e 45S e atua até o sul do Chile. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 6N e 3N no Pacífico e entre 2 e 5N no Atlântico.

Satélite



14 January 2012 - 00Z

Previsão

Neste sábado (14/01/2012) o padrão de bloqueio atmosférico ganha força e se refletirá ao longo de toda a coluna troposférica favorecido pela amplificação do cavado em 250 hPa que atuará entre a Argentina, Uruguai e sul do RS. Este sistema também se aprofunda também em 500 hPa e tal comportamento manterá a massa quente, úmida e instável que começa a se alinhar no sentido noroeste/sudeste indicando que a instabilidade permanecerá sobre grande parte do Brasil alinhada entre a Amazônia até SP e norte e leste do PR. Este padrão evidencia neste dia a formação de um novo episódio de Zona de Convergência de Umidade que atuará pelo país pelo menos até o início da próxima semana.

Os modelos numéricos de previsão de tempo estão bastante concordantes com relação à formação deste novo canal de umidade. Os modelos ETA e GFS na rodada de hoje se encontram bastante semelhantes para a previsão de 24h da baixa extratropical que se deslocará pelo Sul do país. Porém, em 48h estes divergem um pouco com relação a este sistema. O modelo ETA segue mantendo o ciclone extratropical sobre a costa do RS e mais intenso, com valor de 1002 hPa. Já o modelo GFS desintensifica o sistema em 48h e o desloca para sudeste, o deixando afastado da costa gaúcha. Porém, o GFS aumentou o acumulado de chuva para o litoral norte e nordeste gaúcho no domingo, já que ele intensifica a pista de ventos de sudeste para esta área devido ao avanço anticiclone pós-frontal na retaguarda do sistema extratropical.

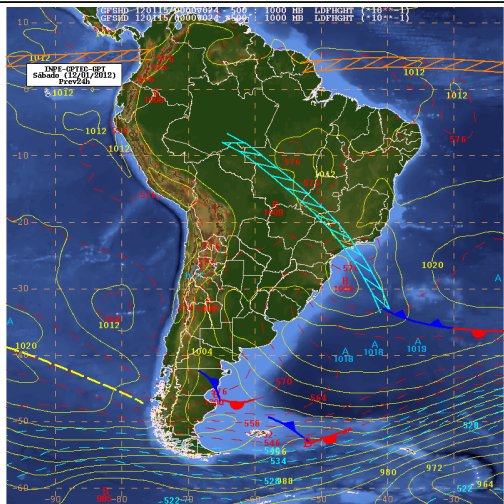
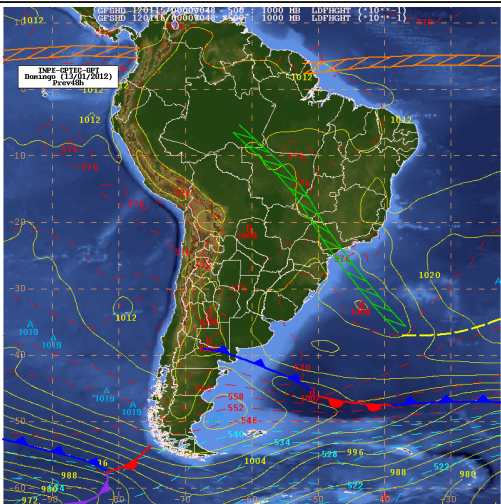
A dificuldade dos modelos numéricos em prever de forma mais eficiente a intensidade e a localização destes sistemas meteorológicos dificulta um prognóstico mais acurado o que aumenta as incertezas sobre a intensidade e durabilidade da Zona de Convergência que irá se formar e sobre as áreas que estarão sob a influência deste sistema com maior ou menor instabilidade. Por isso, considera-se a previsibilidade baixa, principalmente a partir das 72h.

De qualquer forma o canal de umidade deverá atuar entre a Amazônia e o Sudeste brasileiro podendo configurar um novo episódio de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) no domingo (15/01). Este comportamento deverá persistir pelo menos até a terça-feira (17/01). O GFS mantém bem alinhado e configurado este canal de umidade até a quarta-feira (18/01) enquanto que o ETA prevê um canal de umidade menos homogêneo já na terça-feira.

Com a configuração da ZCAS sobre o centro de SP nos próximos dias não se espera chuva significativa para o leste da Região Sudeste nos próximos dias, principalmente no centro-norte do RJ, ES e faixa leste de MG.

A presença do Cavado do Nordeste um pouco mais intenso fechando um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis, assim como os ventos de leste mais intensos associados à Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) aumentará a advecção de umidade nas camadas mais baixas, que garantirá a instabilidade em áreas do interior nordestino. Aumentará, inclusive, a chance de chuva em áreas que sofrem com a estiagem das últimas semanas, mesmo não sendo em grande quantidade e não muito homogênea as chuvas serão bem vindas para esta parte do país. A presença da ZCIT um pouco mais para sul, entre o leste do AP e Ilha do Marajó, também garantirá forte instabilidade entre o AP, norte e nordeste do PA, norte do MA e PI. Esta condição, entre o norte e Nordeste do Brasil, também persistirá e, até intensificará, ao longo dos próximos dias.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão			
24 horas		48 horas	
			
Mapas de Previsão			
72 horas	96 horas	120 horas	

